

**EUCARISTIAS** De 10 a 16 de agosto de 2015

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	18h00	Norte Grande	Maria das Neves (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	Maria Laudelinda de Ávila (7º Dia)
Quinta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
14 de Agosto	18h00	Beira - Norte Grande	
	19h00	Manadas - Biscoitos - Santo António	
15 de Agosto	10h00	Urzelina	
	11h00	Velas - Norte Pequeno	
	12h00	Ribeira Seca - Calheta	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Urzelina	
	12h00	Calheta - Velas	
	13h00	Ribeira Seca	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Perdemos repentinamente  
a profundidade dos campos  
os enigmas singulares  
a claridade que juramos  
a conservar  
mas levamos anos  
a esquecer alguém  
que nos olhou apenas



José Tolentino Mendonça, in Baldios

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 968300399 e-mail : perubenpacheco@gmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XV SERIE II Nº 705 09.08.**

**BONITA QUE SÓ ELA!**

Estamos habituados a revoluções feitas com armas,  
que deixam um fio de sangue a escorrer no chão...

Estamos habituados a confiar nas mudanças que são impostas pela força,  
porque nos queixamos muito da violência mas é sempre a ela que recorremos  
quando queremos que as coisas fiquem diferentes...

É por isso que o Evangelho ainda nos parece tão estranho, às vezes...  
Porque nos conta a história de uma revolução feita de ternura.  
Porque o Evangelho nos conta a mudança mais decisiva que foi introduzida no mundo,  
mas é uma mudança selada pela mansidão e pela não-violência.

Era uma vez uma mulher, bonita que só ela,  
uma mulher que vivia numa aldeia pequenita da Galileia chamada Nazaré,  
e ficou para sempre ligada à história que muda a história!  
O nome dela era Maria  
e foi da sua boca que nasceu o hino mais revolucionário que se tinha ouvido alguma

vez.

Foi uma exultação de alegria,  
porque há revoluções que nascem da Felicidade!  
Foi um clarão de Esperança,  
porque há revoluções que nascem de uma Promessa!

Era uma vez uma mulher, bonita que só ela,  
que sentiu a vida visitada pela bondade de Deus  
e, por causa disso, abriu as portas e percorreu os montes.  
Era uma vida d'esperanças, semeada de futuros,  
e dentro de si uma Palavra ganhava corpo.

Foi ela quem ouviu a primeira Bem Aventurança do Evangelho:  
"Feliz de ti que acreditaste que vai cumprir-se tudo o que foi dito da parte do Senhor!"  
Por isso mesmo, ela cantou logo depois:  
"De hoje em diante, todas as gerações me chamarão FELIZ!"

Era uma vez uma mulher, bonita que só ela,  
que era uma pessoa feliz por causa da Esperança que Deus encontrou nela e por causa  
da Confiança que ela encontrou em Deus.

Voltamos o nosso rosto para Maria  
porque queremos aprender dela a coisa mais importante de todas:  
que Esperança é essa,  
que Confiança é essa,  
que faz de ti "Maria Feliz"?

Rui Santiago cssr

**XIX DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A liturgia do 19º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta, uma vez mais, da preocupação de Deus em oferecer aos homens o “pão” da vida plena e definitiva. Por outro lado, convida os homens a prescindirem do orgulho e da autossuficiência e a acolherem, com reconhecimento e gratidão, os dons de Deus.

A primeira leitura mostra como Deus Se preocupa em oferecer aos seus filhos o alimento que dá vida. No “pão cozido sobre pedras quentes” e na “bilha de água” com que Deus retempera as forças do profeta Elias, manifesta-se o Deus da bondade e do amor, cheio de solicitude para com os seus filhos, que anima os seus profetas e lhes dá a força para testemunhar, mesmo nos momentos de dificuldade e de desânimo.

O Evangelho apresenta Jesus como o “pão” vivo que desceu do céu para dar a vida ao mundo. Para que esse “pão” sacie definitivamente a fome de vida que reside no coração de cada homem ou mulher, é preciso “acreditar”, isto é, aderir a Jesus, acolher as suas propostas, aceitar o seu projeto, segui-l’O no “sim” a Deus e no amor aos irmãos.

A segunda leitura mostra-nos as consequências da adesão a Jesus, o “pão” da vida... Quando alguém acolhe Jesus como o “pão” que desceu do céu, torna-se um Homem Novo, que renuncia à vida velha do egoísmo e do pecado e que passa a viver na caridade, a exemplo de Cristo.

Dehonianos

**MEDITAR****Canção do Amor-Perfeito**

O tempo seca a beleza,  
seca o amor, seca as palavras.  
Deixa tudo solto, leve,  
desunido para sempre  
como as areias nas águas.

O tempo seca a saudade,  
seca as lembranças e as lágrimas.  
Deixa algum retrato, apenas,  
vagando seco e vazio  
como estas conchas das praias.

O tempo seca o desejo  
e suas velhas batalhas.  
Seca o frágil arabesco,  
vestígio do musgo humano,  
na densa turfa mortuária.

Esperarei pelo tempo  
com suas conquistas áridas.  
Esperarei que te seque,  
não na terra, Amor-Perfeito,  
num tempo depois das almas.



Cecília Meireles

**CONTO (565)****OS QUATRO AMORES**

Um homem tinha quatro amores: a beleza, o dinheiro, a fama e as boas ações.

Quando chegou a hora da morte, chamou-os para se despedir:

- Meus amigos, vou morrer. Adeus!

A beleza disse-lhe:

- Já sabias que eu não era um amor definitivo. Tudo o que é bom acaba. Tem paciência. Adeus!

O dinheiro consolou-o dizendo:

- Já sabes que estarei contigo até ao fim. Terás um enterro solene.

A fama aproximou-se e disse-lhe com voz forte para que todos ouvissem:

- Alegra-te porque és muito conhecido e terás muita gente no teu funeral. Os jornais falarão de ti durante alguns dias.

Finalmente, aproximaram-se as boas ações e, carinhosamente, lhe disseram:

- Não tenhas medo. Nós não nos despedimos de ti, nem choramos nem fazemos promessas. Acompanhar-te-emos mesmo para além da morte e, graças a nós, terás uma eternidade feliz.

**DA ENCICLICA “Laudato si”**

**14.** Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, «são necessários os talentos e o envolvimento *de todos* para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus».[22] Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO  
NORTE PEQUENO**

**Tríduo:** dias 12, 13 e 14 de agosto às 20h00.

**FESTA:** dia 15 de agosto - Missa às 11h00 - Procissão às 19h00.

**Dia 16 de agosto; 10h45 - recolha de oferendas e procissão.**  
11h00 - Missa

Depois da Missa - **Arrematações**